

A Conversão de Cetra



No mundo dos insetos, havia uma formiguinha muito especial que se chamava Cetra.

Ela adora ficar em casa dormindo ou sair com as amiguinhas para brincar, mas sua mãe a chamava sempre para ir à missa aos domingos.

Cetra sempre resmungava que queria ficar dormindo, e sua querida mãe dizia que ela tinha que ir a missa ou então não

poderia sair com as amiguinhas. Então a pequena formiguinha saía todos os domingos de sua casa reclamando e bocejando de sono, com a carinha toda fechada e triste porque suas amigas iam para a casa de bonecas na casa de uma prima delas naquele domingo.

Ao chegar à igreja a formiguinha com a fisionomia triste via as formiguinhas jovens da igreja cantando, dançando e sempre sorridentes. Porém Cetra estava tão desanimada que não dava a importância para aquele grupo de jovens.

Ao começar a missa Cetra ouviu vozes chamando-a bem baixinho:

- *Hei, hei, vem cá.*

Cetra saiu do lado de sua mãe e foi ver o que aquela pequena

formiguinha queria. Chegando ao seu lado, Cetra indagou para a formiguinha;

- Você me chamou, e eu vim ver o que era.

A formiguinha então falou:

- Preciso de sua ajuda

Cetra perguntou qual seria a ajuda.

A formiguinha estava tão tensa que pediu:

- Você poderia fazer a leitura para mim, pois não estou me sentindo muito bem.

A formiguinha Cetra olhou-a e comentou que nunca tinha feito isto. Pois não sabia por onde começar. Mais a formiguinha da

igreja insistiu tanto, e dizia que não poderia ir fazer a leitura, pois estava tensa.

Cetra por ser uma formiguinha muito boa aceitou o pedido de ajuda da formiguinha da igreja. E fez um comentário pedindo que mostrasse como poderia fazer.

Tudo então resolvido, Cetra na hora de fazer a leitura subiu ao altar e começou a proclamar as belas palavras que aquele livro grosso e bonito tinha escrito.

Para ela tudo aquilo era novo, e para sua mãe que estava sentada ali, olhava sem entender o que tinha acontecido com sua pequena filha, pois não se interessava muito para ir à igreja, porém sua mãe ficou muito orgulhosa.

Ao terminar de fazer a leitura muito bem, a pequena Cetra não sabia o que tinha acabado de fazer, não sabia nem o que realmente estaria para acontecer daquele dia a diante.

Ao sair da igreja a formiguinha Cetra procurou a formiguinha da igreja mais não a viu. Pegou na mão de sua mãe e comentou:

4

- Mamãe, é uma pena ter terminado a missa.

A mãe não entendeu nada e respondeu:

- Querida, mas já está na hora de ir para casa.

A pequena formiguinha não parava de olhar em toda a direção, observando na esperança de ver aquela

formiguinha que ela não sabia nem o nome.

Chegando a sua casa Cetra fez outra pergunta a sua mãe.

- Mamãe, você viu aquela formiguinha que me chamou pedindo que eu a ajudasse a fazer a leitura lá na frente?

5

A mãe mais uma vez, não entendeu nada e respondeu.

- Não filhinha, mas eu pensei que você tinha feito por vontade própria.

Cetra então falou:

- Não tem problema, eu gostei de ler aquele livro bonito.

A mãe olhou para Cetra e comentou:

- Filha, aquele livro que você leu se chama Bíblia, é naquele livro que está à palavra de Jesus Cristo.

A pequena formiguinha não disse mais nada e se retirou para o seu quarto. Onde ficou imaginando quem era aquela que te pediu ajuda e nem se quer sabia o seu nome.

Durante a semana Cetra estava ansiosa para que chegasse logo o domingo. Parecia que o tempo não passava e ela queria ler novamente lá no altar. Um dia antes de chegar ao grande dia esperado pela pequena formiguinha, suas amiguinhas foram chamá-la para ir no domingo tomar banho de piscina

na casa de praia de uma tia delas.

Cetra olhou para elas e falou:

- Gostaria de ir, mas vou à missa com minha mãe.

As amiguinhas de Cetra ficaram assustadas com os dizeres de sua amiga que nunca sentia vontade de ir à igreja.

Não sabiam o que tinha acontecido, será que ela achou novas amigas, ficaram a comentar olhando uma para outra.

Claro que não, mas nem a pequena Cetra sabia o que tinha acontecido, mas sentia a vontade de saber mais sobre o que tinha lido.

As amigas então se despediram e sussurrando comentavam na saída:

- Ela é uma falsa, ela está com outras amigas.

O grande dia chegou e a formiguinha Cetra ao amanhecer já estava de pé, dando pressa a sua mãe, que por sua vez a acalmou dizendo:

- Calma filha faltam duas horas para irmos à igreja.

A mãe da pequena formiguinha estava tão feliz e ao mesmo tempo preocupada com a filha,

pois não sabia o que estava acontecendo.

A pequena, não parava de olhar para o relógio, cada momento ela ficava tensa, e chegando a hora, ela foi a primeira a abrir a porta e puxando a mãe pelas mãos dizendo:

- Vamos mamãe, não quero me atrasar. Hoje eu vou pedir para fazer novamente a leitura.

Ao chegar onde esperou por alguns dias, Cetra começou a procurar a formiguinha da igreja. Olhou em toda a igreja e nem um sinal. Resolveu então perguntar a outras formiguinhas do grupo da igreja.

- Bom dia! Estou à procura de uma formiguinha que me

chamou para fazer a leitura da palavra domingo passado.

Vocês a viram? Ela estava com a camisa do grupo de vocês.

As formigas do grupo responderam:

-Só se foi uma de nós, pois o grupo é formado por essas dez formigas.

Cetra então agradeceu e se retirou cabisbaixa, com a expressão de não ter entendido nada, foi até o padre e entusiasmada pediu para ler mais uma vez lá na frente a palavra do Senhor.

Com um sorriso o padre respondeu que sim e mostrou qual ela deveria ler.

Mais uma vez, a pequena formiguinha proclamou a leitura do dia e ficou muito contente. Sua mãe ali sentada a escutava com muito orgulho.

Ao se retirar da igreja, a pequena não parava de observar para os lados a procura da formiguinha da igreja que tinha lhe pedido ajuda.

Ao chegar à sua morada, Cetra começou a ler a Bíblia. Ela se encontrava tão inspirada que queria aprender sobre o Pai todo Poderoso e seu filho Jesus Cristo.

A mãe muito orgulhosa a ensinava o que sabia. Começou pelo Pai Nosso depois a Ave Maria e estendendo para o Terço e outras orações.

Mais o que não saia da cabeça da pequenina era que nunca mais tinha visto aquela formiguinha da igreja.

Cetra todos os domingos estava na missa, muito feliz. Em um belo domingo se encontrou com as amigas de infância e as abraçou.

Suas amigas sentiam a sua falta e comentaram:

- Você não brinca mais conosco, está mudada.

Cetra então respondeu:

- Eu quero brincar, porém só depois da missa e vocês não querem mais sair.

Para resolver a situação ela as convidou para ir à missa no próximo domingo.

Elas se olharam e aceitaram, queriam descobrir porque a sua amiga tinha mudado.

A pequena formiguinha ficou contente, pois queria mostrar o que tinha aprendido com a palavra de Deus.

Aos poucos, Cetra se tornava membro do grupo de jovens, e se dedicava com muito amor no que se dizia o nome do Senhor.

Suas palavras se tornaram de importância sabedoria, até o seu comportamento tinha mudado, ela via o mundo diferente, as pessoas diferentes.

Ela sabia que o nome de Jesus tinha poder, e que sua glória era em toda a terra.

A pequena sempre dizia que Jesus era o seu escudo, a sua segurança, o seu tudo. Pois Ele tinha realizado a coisa mais importante em teu ser, que era saber amar ao próximo até mesmo pelos pecados ali cometidos pela humanidade.

Ao chegar o domingo marcado com suas amigas ela mostrou a elas o que tinha aprendido, menos como a fortalecer o seu espírito contra os adversários. As amigas insistiam para ela contar e ela falou.

- Não posso contar, mais mostrarei o caminho.

Então Cetra pegou uma cartilha e deu a cada uma delas. E disse:

- Leiam com muita atenção, e repitam essas palavras todos os dias antes de dormir.

Cada uma pegou sua cartilha e assistiram à missa. Quando menos se esperava, Cetra chamou uma de suas amigas e pediu para fazer a leitura da palavra, pois precisava dessa ajuda.

A amiguinha aceitou e pediu para lhe mostrar como fazer, nesse exato momento Cetra ao olhar para o lado avistou aquela formiguinha da igreja, aquela a qual ela tinha ajudado, a pequena formiguinha baixou a cabeça e terminou a mostrar

como sua amiga proclamar a palavra do senhor.

A pequena Cetra não foi atrás da formiguinha da igreja, pois tinha entendido que foi o Divino Espírito Santo que concedeu o seu primeiro passo para Jesus.

15

Ela se perguntava por que aparecestes agora depois de tanto tempo.

Como poderia aquilo ter acontecido, chegou a uma conclusão que ela recebeu a visita do Anjo de Deus que a fez crer no Senhor. E do mesmo modo, quando pediu a uma amiga que fizesse a leitura, o mesmo anjo veio para dar as suas graças.

Ao fim da missa suas amigas foram correndo para casa na curiosidade de ler a cartilha que Cetra as tinha dado.

Nessa cartilha tinha as seguintes frases:

- Amar a Deus e receber a sua Glória, é a coisa mais importante para um mortal. Ninguém é feio ao lado de Deus. É feio os que não estão ao seu lado.

16

Logo em seguida tinha uns dizeres para toda noite elas dizerem.

- Senhor, hoje eu não fui bom, eu errei, fui grosso (a), por isso tem piedade de mim, Porque sou pecador (a), e quero continuar

experimentando a tua graça Jesus, e o teu amor eterno, pelo qual me fortalece.

Ao lerem todas as noites as cartilhas, sentiram um frio no coração e começaram a mudar os pensamentos.

As suas amigas começaram a freqüentar os grupos de jovens, cada um com seu dom, umas de cantar, outras de orar e o mais importante, é que estavam aprendendo a amar a Jesus.

Aos domingos Cetra e suas amigas reuniam-se para fazer as orações em agradecimento por Jesus ter modificado suas vidas. Enviando um anjo para buscar nossos jovens para o caminho

certo, sem trevas, sem maldade e sem egoísmo.

E toda vez que Cetra e suas amigas conseguiam trazer um jovem para a igreja, e pedia para ir ao altar fazer a leitura, a formiguinha da igreja que era considerada por Cetra o Anjo de Deus, aparecia e sorria para ela demonstrando estar satisfeita com o seu desempenho.

PARA MEDITAR:

Grande és o teu Nome

Grande és a tua Glória

Grande és a tua Misericórdia

Grande és o teu Amor

Grande és a tua Verdade

***Grande é o Senhor Jesus
Cristo***



FIM.

CETRA A
CETRA A
FORMIGUINHA
FORMIGUINHA
ESPECIAL



Bruno Mendes de Araújo

